

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



SUBSISTÊNCIA

PCA 145-3

**PLANO ESPECÍFICO DA DIRETORIA DE
ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA PARA
IMPLANTAÇÃO DO RANCHO-CONCEITO NAS
INSTALAÇÕES DA DIRAD**

2020

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA



SUBSISTÊNCIA

PCA 145-3

**PLANO ESPECÍFICO DA DIRETORIA DE
ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA PARA
IMPLANTAÇÃO DO RANCHO-CONCEITO NAS
INSTALAÇÕES DA DIRAD**

2020



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA

PORTARIA DIRAD Nº 45/AB4, DE 23 DE NOVEMBRO DE 2020.

Aprova a edição do Plano Específico da Diretoria de Administração da Aeronáutica para implantação do Rancho-Conceito nas instalações da DIRAD.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA, no uso das atribuições que lhe conferem o inciso XV do Art. 5º do Regulamento da Diretoria de Administração da Aeronáutica, aprovado pela Portaria nº 1560/GC3, de 29 de novembro de 2016, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição do PCA 145-3 “Plano Específico da Diretoria de Administração da Aeronáutica para implantação do Rancho-Conceito nas instalações da DIRAD”.

Art. 2º Este Plano entrará em vigor na data da sua publicação em Boletim do Comando da Aeronáutica (BCA).

Maj Brig Int MAURO FERNANDO COSTA MARRA
Diretor de Administração da Aeronáutica

(Publicado no BCA nº 218, de 1º de dezembro de 2020)

SUMÁRIO

1	DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	7
	FINALIDADE	7
	ÂMBITO	7
2	CONCEPÇÃO GERAL DA IMPLANTAÇÃO	8
	ANÁLISE DA SITUAÇÃO	8
	CONCEPÇÃO DA IMPLANTAÇÃO	10
	CRITÉRIOS A SEREM ADOTADOS	10
3	AÇÕES NECESSÁRIAS	13
	NORMATIVOS	13
	À DIRAD:	13
	À BAAF:	13
	RECURSOS HUMANOS	13
	À DIRAD:	13
	À BAAF:	14
	PATRIMÔNIO, FINANÇAS E REGISTRO	14
	À DIRAD:	14
	À BAAF:	14
	LICITAÇÕES E CONTRATOS	15
	À DIRAD:	15
	À BAAF:	15
	SISTEMAS	15
	À DIRAD:	15
	3.5.2. À BAAF:	16
	AO GRUPAMENTO DE APOIO LOGÍSTICO DE PRONTO EMPREGO (GALC).....	16
4	CRONOGRAMA	17
5	DISPOSIÇÕES FINAIS	21
	REFERÊNCIAS	22

PREFÁCIO

Ao se considerar todas as competências atribuídas à Diretoria de Administração da Aeronáutica (DIRAD), enquanto Órgão Central do SISUB, considerando também sua localização, infraestrutura e capacidade de prover, de forma independente e autônoma, os serviços de alimentação ao seu efetivo, considerando ademais sua missão e vocação preponderantes como Organização responsável por nortear e direcionar as políticas, estratégias e ações visando ao aprimoramento dos Sistemas sob sua coordenação, ante os desafios da busca contínua por melhorias e inovações na gestão desses Sistemas, suscita-se como questão relevante tornar o Rancho da DIRAD autônomo, não mais apoiado pela estrutura da Base Aérea dos Afonsos.

Tal medida certamente é aderente às competências, atribuições e visão estratégica da DIRAD, sendo, ademais, imprescindível e até mesmo indissociável de sua condição de Órgão Central do Sistema, no sentido de viabilizar a implementação das ações voltadas à prospecção, estudos, concepção, modelagem, experimentações e a validação de novos processos e técnicas de gestão e operação na área de subsistência, para posterior disseminação junto aos Serviços de Subsistência do COMAER, em âmbito nacional.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

FINALIDADE

O presente Plano tem como finalidade estabelecer as ações necessárias para assegurar à Diretoria de Administração da Aeronáutica (DIRAD) os meios necessários à implantação do rancho-conceito nas suas instalações, considerando alguns critérios a serem adotados.

ÂMBITO

O presente Plano tem aplicação no âmbito do Comando da Aeronáutica, em especial nas Organizações Militares envolvidas.

2 CONCEPÇÃO GERAL DA IMPLANTAÇÃO

ANÁLISE DA SITUAÇÃO

Com a edição da DCA 11-45/2018 “Concepção Estratégica – Força Aérea 100” e da DCA 11-53/2016 “Reestruturação da Força Aérea Brasileira”, o Comando da Aeronáutica estabeleceu os parâmetros iniciais para a reestruturação da FAB em seus diversos Órgãos. Dentre as medidas estabelecidas naquela Diretriz, houve a determinação no sentido de se promover a concentração da gestão das atividades administrativas do COMAER nos Grupamentos de Apoio e Bases Aéreas, Unidades Gestoras Executoras, todos sob a subordinação da Secretaria de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica (SEFA).

Assim, em decorrência da reestruturação, a SEFA, outrora responsável exclusivamente pelas áreas de Economia e Finanças do COMAER, passou a incorporar também outras atividades de cunho administrativo, de abastecimento e de apoio ao homem, dentre as quais: Pagamento de Pessoal, por meio da Subdiretoria de Pagamento de Pessoal (SDPP); Provisões, Material de Intendência, Subsistência e Transportes de Superfície, por meio da Subdiretoria de Abastecimento (SDAB); gestão de hotelaria, moradia funcional nos próprios nacionais residenciais e suporte administrativo-operacional aos Grupamentos de Apoio e Bases Aéreas remanescentes, esses sob a coordenação do Centro de Apoio Administrativo da Aeronáutica (CEAP).

Como Órgão Central do SISUB, compete à DIRAD, dentre outras atividades, realizar, contínua e recorrentemente: prospecções, pesquisas, estudos e experimentos na área de subsistência; concepção, modelagem e validação de novos processos, equipamentos, mobiliários para refeitórios, utensílios, EPI e outros materiais de apoio; experimentação de cardápios, serviços e técnicas de recebimento, armazenagem, preparação, conservação e distribuição dos alimentos; preparação, arrumação e ornamentação de ambientes de atendimento ao usuário, aprimoramento de procedimentos, regras e técnicas de etiqueta e serviços de garçom; adequações de infraestruturas e instalações em alinhamento a perspectivas de acessibilidade a novas tecnologias de integração e compartilhamento; além de promover a capacitação e treinamento dos recursos humanos de subsistência, em âmbito nacional, nas áreas afetas à gestão e aos serviços de alimentação.

Convém também ressaltar o papel da DIRAD no apoio aos exercícios e operações envolvendo a participação do Grupamento de Apoio Logístico de Campanha (GALC), seja no suporte da alimentação propriamente em ambiente de operação, seja na aquisição e distribuição de novos materiais e equipamentos de campanha, o que vem a requerer certas capacidades específicas vocacionadas à prontidão do atendimento a missões inopinadas ou de caráter emergencial envolvendo o emprego imediato do GALC.

Sob esse contexto de reestruturação da Força, a DIRAD e suas Subdiretorias foram deslocadas para as instalações do antigo Depósito Central de Intendência (DCI), no bairro de Marechal Hermes, absorvendo todas as suas instalações pré-existentes, tanto administrativas, como os armazéns de fardamento e materiais de intendência e, também, o Rancho, que atendia o efetivo daquela OM e hoje atende todo o efetivo da DIRAD.

Ainda no escopo da reestruturação, essa nova sede da DIRAD, não obstante dispor de instalações próprias e autônomas, além de situar-se em área deslocada de todas as demais OM pertencentes à Guarnição dos Afonsos, em que pese dispor de plena infraestrutura e produção própria da alimentação destinada ao seu efetivo, encontra-se atualmente vinculada, no que tange à gestão dos serviços de subsistência, ao Grupamento de Apoio das Afonsos (GAP-AF), cuja denominação, estrutura e competências foram recentemente alteradas, sob a nova diretriz de aprimoramento da reestruturação, a DCA 19-5/2020 “Diretriz para o aprimoramento da reestruturação do COMAER – Projeto Piloto”, para abrigar a atual Base Aérea dos Afonsos (BAAF).

Sob essa ótica, portanto, ao se considerar todas as competências atribuídas à DIRAD, enquanto Órgão Central do SISUB, considerando também sua localização, infraestrutura e capacidade de prover, de forma independente e autônoma, os serviços de alimentação ao seu efetivo, considerando ademais sua missão e vocação preponderantes como Organização responsável por nortear e direcionar as políticas, estratégias e ações visando ao aprimoramento dos Sistemas sob sua coordenação, ante os desafios da busca contínua por melhorias e inovações na gestão desses Sistemas, suscita-se como questão relevante a ser avaliada a proposição quanto à viabilidade e oportunidade de se reclassificar o Rancho da DIRAD como “Organização Arranchadora”, não mais apoiada pela estrutura da BAAF.

Tal medida certamente estaria aderente às competências, atribuições e visão estratégica da DIRAD, conforme demonstrado acima, sendo, ademais, imprescindível e até mesmo indissociável de sua condição de Órgão Central do Sistema, no sentido de viabilizar a implementação das ações voltadas à prospecção, estudos, concepção, modelagem, experimentações e a validação de novos processos e técnicas de gestão e operação na área de subsistência, para posterior disseminação junto aos Serviços de Subsistência do COMAER, em âmbito nacional.

A reclassificação da DIRAD como Organização Arranchadora, com a correspondente autonomia na gestão dos serviços de subsistência, viabilizará efetivamente a implementação de um novo conceito de rancho experimental, com foco dedicado a inovações em todas as áreas afetas ao segmento de alimentação, na busca de uma infraestrutura moderna e novos equipamentos mais eficientes, integrados e conectados, detentores de elevada capacidade de produção, com redução de custos de energia e manutenção, de recursos humanos e materiais empregados, bem como otimização do tempo despendido na realização dos processos internos.

Ademais, com a futura instalação do Instituto de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica (IEFA-Aplicação) nas dependências da DIRAD, vislumbra-se a perspectiva de integração com aquele Instituto para o estabelecimento de programas e conteúdos visando à implementação de cursos teóricos e práticos para capacitação e treinamento dos recursos humanos dedicados à área de subsistência.

Também a possibilidade de desenvolvimento de novos cardápios e fichas técnicas, de aprimoramento nas especificações de uniformes e materiais de apoio, visando à segurança e funcionalidade dos efetivos dos Ranchos, bem como de eventual contratação de Instituição para operacionalizar programas de estágio nos ranchos, em especial nas áreas de cozinha e

refeitórios, além de outras parcerias possíveis com entidades e instituições públicas ou privadas para o desenvolvimento de novas alternativas de gestão e operação na área de alimentação.

CONCEPÇÃO DA IMPLANTAÇÃO

A implantação do rancho-conceito nas instalações da DIRAD tem por objetivo assegurar o cumprimento das seguintes atribuições e atividades, de competência da DIRAD:

- a) realização, em caráter continuado, de prospecções, pesquisas, estudos e experimentos, visando ao desenvolvimento e aprimoramento de técnicas, e inovações na área de alimentação, para posterior implementação no âmbito do SISUB, de forma a assegurar a melhoria constante do padrão alimentar do pessoal do Comando da Aeronáutica;
- b) concepção, modelagem e validação de novos processos, equipamentos, mobiliários para refeitórios, utensílios, EPI e outros materiais de apoio;
- c) experimentação de novos cardápios, serviços e técnicas de recebimento, armazenagem, preparação, conservação e distribuição dos alimentos;
- d) preparação, arrumação e ornamentação de ambientes de atendimento ao usuário, aprimoramento de procedimentos, regras e técnicas de etiqueta e serviços de garçom;
- e) adequações de infraestruturas e instalações em alinhamento a perspectivas de acessibilidade a novas tecnologias de integração e compartilhamento;
- f) planejamento, organização e execução de planos de capacitação dos recursos humanos atuantes nos ranchos, em âmbito nacional, no que diz respeito a cursos e/ou treinamentos de interesse do SISUB, inclusive em alinhamento com a recente inauguração IEFA-Aplicação, nas dependências da DIRAD; e
- g) atuação, como Central de Produção, no que diz respeito ao preparo, produção e armazenamento de alimentação por meio de sistema *cook and chill*, a título de contingência para aplicação em exercícios e operações militares do COMAER, envolvendo o apoio do GALC nos desdobramentos de Unidades Aéreas ou de Aeronáutica, em especial nos casos de acionamento do GABCRISE.

CRITÉRIOS A SEREM ADOTADOS

Para fins de planejamento, serão considerados os seguintes critérios:

- a) A DIRAD deverá manter sua classificação como Unidade Gestora Credora (UG CRED), conforme disposto na Portaria nº 916/GC3, de 3 de setembro de 2020;

- b) A BAAF manterá sua classificação como Unidade Gestora Executora (UG EXEC) apoiadora da DIRAD, conforme disposto na Portaria nº 916/GC3, de 3 de setembro de 2020, permanecendo como a OM responsável pelos processos de aquisição de bens e a contratação de serviços de caráter geral para o rancho da DIRAD;
- c) O Centro de Aquisições Específicas (CAE) deverá continuar como Unidade Gestora Executora (UG EXEC) apoiadora da DIRAD, conforme disposto na Portaria nº 916/GC3, de 3 de setembro de 2020, visando às aquisições de bens e contratação de serviços específicos para o rancho da DIRAD, por meio da SDAB;
- d) O efetivo de militares da BAAF, atualmente alocados fisicamente no rancho da DIRAD, deverá ser movimentado para o efetivo da DIRAD, inicialmente em caráter de prestação de serviço, podendo ser acrescidos, ainda, outros militares haja vista que algumas atribuições do Rancho situado na DIRAD atualmente são realizadas de forma centralizada na BAAF e passarão a ser realizadas de forma isolada pela DIRAD;
- e) Tomando-se por base o “Estudo sobre dimensionamento do efetivo militar dos quadros QTA/QSCON/QCBCON na área de subsistência do COMAER – Arrumadores e Cozinheiros” conduzido pela SDAB e submetido à aprovação do COMGEP, o qual adotou parâmetros embasados em metodologias cientificamente consagradas no meio acadêmico e aplicadas no segmento de produção e distribuição de alimentação coletiva, o efetivo ideal de militares para compor a Tabela de Pessoal da Seção de Subsistência da DIRAD, em termos de quadros e especialidades, encontra-se detalhada no quadro abaixo:

QUADRO	ESP	QTD	FUNÇÃO/SETOR
QOINT		1	GESTOR
QSCON NUT I	NUT I	1	NUTRICIONISTA
QSCON TND	TND	1	AUX. NUTRICIONISTA/ADMINISTRAÇÃO
QTA	TCO	2	COZINHEIRO/COPA CMDO
QSCON	TCZ	4	COZINHEIRO
QCBCON	TCZ	6	AUX. COZINHA/PADEIRO
QTA	TAR	6	DISTRIBUIÇÃO/ADMINISTRAÇÃO/COPA CMDO
QSCON/QCBCON	TRR	8	DISTRIBUIÇÃO/RECEBIMENTO E ESTOCAGEM
QSD		5	HIGIENIZAÇÃO E LOUÇAS E LIMPEZA GERAL
		34	

- f) Deverá ser designado um oficial do posto de Capitão, do Quadro de Oficiais Intendentes da Ativa para a função de Chefe do Rancho da DIRAD. O Chefe do Rancho da DIRAD também poderá ser um oficial do posto de Primeiro-Tenente, do Quadro de Oficiais Intendentes da Ativa;
- g) O adjunto ao Chefe do Rancho da DIRAD deverá ser um oficial nutricionista, do Quadro de Oficiais Convocados, da especialidade NUT I (nutricionista de produção);
- h) A nova Seção de Subsistência da DIRAD deverá ser inserida na estrutura regimental da DIRAD, com subordinação administrativa ao Gabinete da DIRAD;

- i) Os recursos da Relação Analítica de Rancho (RAR) serão regularmente descentralizados para a UGE BAAF / UGR DIRAD, com vistas a subsidiar as aquisições destinadas ao Rancho da DIRAD, cabendo, entretanto, ao chefe do Rancho da DIRAD realizar a gestão administrativa, patrimonial e contábil desses recursos; e
- j) O Rancho da DIRAD disporá de estrutura própria para armazenagem de itens de estoque, tanto de gêneros alimentícios, como de outros materiais de apoio e limpeza, capaz de prover o suporte à preparação e produção da alimentação a ser fornecida ao efetivo apoiado, bem como à garantia da segurança do alimento e à aplicação das Boas Práticas de Fabricação, em alinhamento às normativas das Agências Reguladoras da matéria.

3 AÇÕES NECESSÁRIAS

NORMATIVOS

À DIRAD:

- a) Promover a atualização da Portaria SEFA nº 1/AJUR, de 8 de janeiro de 2020, com vistas à reclassificação da DIRAD como OM Arranchadora, **em até 30 dias após a publicação deste PCA;**
- b) Providenciar as alterações pertinentes no Regulamento de Organização da DIRAD (ROCA 21-26/2019), com vistas a absorver a estrutura da Seção de Subsistência, **em até 90 dias após a publicação deste PCA;** e
- a) Providenciar as alterações pertinentes no Regimento Interno da DIRAD (RICA 21-199/2017), com vistas a absorver a estrutura e competências da Seção de Subsistência da DIRAD, **em até 90 dias após a publicação deste PCA.**

À BAAF:

- a) Providenciar as alterações pertinentes no Regulamento de Organização da BAAF, no que couber, **em até 120 dias após a publicação deste PCA;** e
- b) Providenciar as alterações pertinentes no Regimento Interno da BAAF, no que couber, **em até 120 dias após a publicação deste PCA.**

RECURSOS HUMANOS

À DIRAD:

- a) Criar a Seção de Subsistência no SIGPES e suas subseções, conforme definido em Regimento Interno, na estrutura do Gabinete da DIRAD, visando possibilitar alocar o novo pessoal, **em até 30 dias após a publicação deste PCA;**
- b) Definir, junto à BAAF, a relação de nomes, com seus respectivos quadros, especialidades e funções do pessoal que irá compor a Seção de Subsistência da DIRAD, **em até 30 dias após a publicação deste PCA;**
- c) Promover as gestões necessárias visando à celebração de novos contratos de TTC para os militares do rancho, conforme a necessidade;
- d) Realizar gestões requeridas, visando à designação, **em até 30 dias após a publicação deste PCA,** como Chefe do Rancho da DIRAD, de um oficial do posto de Capitão, do Quadro de Oficiais Intendentes, da Ativa. Também poderá ser designado um oficial do posto de Primeiro-Tenente, do Quadro de Oficiais Intendentes, da Ativa;
- e) Promover interações junto à BAAF, visando providenciar, **em até 30 dias após a publicação deste PCA,** a Portaria de prestação de serviço do efetivo da BAAF,

atualmente alocados fisicamente no rancho da DIRAD, na OM DIRAD, inclusive um oficial nutricionista, do Quadro de Oficiais Convocados, da especialidade NUT I (nutricionista de produção). Tal situação permanecerá até que as TP sejam ajustadas;

- f) Uma vez criada a Seção de Subsistência no SIGPES e publicada a prestação de serviço dos militares, promover os itens de assunção de cargo dos novos militares da DIRAD, para publicação em Boletim Interno, **em até 45 dias após a publicação deste PCA**;
 - g) Promover interações junto à SEFA/COMGEP visando ajustar as Tabelas de Pessoal (TP) da BAAF e da DIRAD, no sentido de reduzir a TP da BAAF e aumentar a TP da DIRAD, com vistas a viabilizar a absorção do novo efetivo pela DIRAD, disparando Ofício em **até 60 dias após a publicação deste PCA**; e
- a) Uma vez ajustadas as TP, diligenciar para que os referidos militares sejam transferidos para a DIRAD, **em até 30 dias após o ajuste na TP**.

À BAAF:

- a) Providenciar a Portaria de prestação de serviço dos militares destinados à Seção de Subsistência da DIRAD, na OM DIRAD, **em até 30 dias após a publicação deste PCA**, inclusive um oficial nutricionista, do Quadro de Oficiais Convocados, da especialidade NUT I (nutricionista de produção).

PATRIMÔNIO, FINANÇAS E REGISTRO

À DIRAD:

- a) Conferir e receber da BAAF, no SILOMS BMP, na nova Seção de Subsistência, as transferências de bens móveis permanentes e de uso duradouro, **em até 90 dias após a publicação deste PCA**, por meio das Guias de Movimentação de Material, atribuindo a carga aos respectivos setores e chefes de setores;
- b) Conferir e receber, no SILOMS-SUPRIMENTO, os bens de consumo em estoque, **em até 90 dias após a publicação deste PCA**; e
- c) Efetuar regularmente a prestação de contas à BAAF, conforme as diretrizes e padronizações estabelecidas na ICA 179-1/2020, MCA 172-3 e MCA 172-4 e encaminhar o Relatório da Situação da Gestão à SDAB, conforme disposto na ICA 145-4/2020.

À BAAF:

- a) Realizar inventário contábil, confrontando o relatório sintético de todos os bens móveis permanentes, de uso duradouro e de consumo da BAAF, alocados na DIRAD,

registrados no SILOMS e outros sistemas de controle de bens patrimoniais, com os seus relatórios analíticos, para que se proceda a transferência para a DIRAD, **em até 60 dias após a publicação deste PCA**; e

- b) Providenciar, **em até 30 dias após a publicação deste PCA**, a realização de inventário de gêneros alimentícios, com vistas a dar baixa nos gêneros da BAAF para a DIRAD, no SIA-Alimentação, para posterior carga pela DIRAD no SILOMS-SUPRIMENTO.

LICITAÇÕES E CONTRATOS

À DIRAD:

- a) Durante a transição, utilizar as Atas de Registro de Preço e os Contratos vigentes do GAP-AF/BAAF, para as diversas aquisições e contratações demandadas pelo Rancho da DIRAD, de forma que não venha a ocorrer solução de continuidade na prestação dos serviços de subsistência na DIRAD; e
- b) Após a transição, elaborar Termo de Referência para aquisição de gêneros alimentícios e contratações específicas a serem utilizados no Rancho da DIRAD, a fim de serem licitados pela BAAF. Demais necessidades de aquisições e serviços comuns às atividades de subsistência serão consideradas nos processos licitatórios do Rancho da BAAF ou de outros GAP da área do Rio de Janeiro.

À BAAF:

- a) Durante a transição, disponibilizar as Atas de Registro de Preço e os Contratos vigentes do GAP-AF/BAAF, para as necessidades de aquisições e contratações demandadas pelo Rancho da DIRAD, de forma que não venha a ocorrer solução de continuidade na prestação dos serviços de subsistência na DIRAD; e
- b) Após a transição, realizar os processos licitatórios para aquisição de gêneros alimentícios e contratações específicas a serem utilizados no Rancho da DIRAD e considerar as necessidades de aquisições e serviços comuns às atividades de subsistência nos processos licitatórios do Rancho da BAAF.

SISTEMAS

À DIRAD:

- a) Promover ações, **imediatamente após a publicação deste PCA**, junto ao CCA-RJ, visando treinar o efetivo da nova Seção de Subsistência no SILOMS-SUPRIMENTO,

SILOMS-CONTÁBIL e SILOMS-SUBSISTÊNCIA, com vistas viabilizar a gestão do Rancho por meio do SILOMS; e

- b) Realizar os ajustes necessários no SIGPES e demais Sistemas relacionados, visando classificar a DIRAD como OM Arranchadora, bem como promover junto à BAAF a publicação de arranhamento do pessoal da DIRAD na OM DIRAD, **em até 30 dias após a publicação da atualização da Portaria SEFA nº 1/AJUR, de 8 de janeiro de 2020.**

3.5.2. À BAAF:

- a) Durante a transição, disponibilizar as Atas de Registro de Preço e os Contratos vigentes do GAP-AF/BAAF, para as diversas aquisições de bens e contratações de serviços demandados pelo Rancho da BAAF, de forma que não venha a ocorrer solução de continuidade na prestação dos serviços de subsistência na DIRAD;
- b) Após a transição, considerar as demandas da DIRAD, por meio de Termos de Oficialização de Demanda (TOD), para as aquisições e contratações de bens e serviços comuns destinadas à Seção de Subsistência da BAAF; e
- c) Realizar os procedimentos licitatórios da DIRAD, para as diversas aquisições de bens e contratações de serviços específicos, demandados pela DIRAD.

AO GRUPAMENTO DE APOIO LOGÍSTICO DE PRONTO EMPREGO (GALC)

- a) Manter gestões, junto à SDAB e ao Rancho da DIRAD, para que seja mantido um estoque de contingência permanente, de alimentos prontos congelados e *in natura*, visando atender tempestivamente aos acionamentos inopinados de missões em atendimento ao GABCRISE; e
- b) Informar, antecipadamente, à DIRAD, o calendário anual de exercícios e operações que requererão apoio de alimentação, juntamente com a previsão de cardápios e lista de insumos previamente definidos pelo GALC, com vistas à coordenação no que diz respeito à disponibilidade oportuna de gêneros alimentícios, uso das instalações do Rancho e mobilização de recursos materiais e humanos, para a produção dos cardápios.

4 CRONOGRAMA

O cronograma para as principais atividades do presente plano e seus respectivos prazos é apresentado na Tabela 1 a seguir. Para efeito deste cronograma, considera-se como D a data de publicação do PCA em Boletim do COMAER.

Tabela 1: Principais marcos do PCA 145-3

ITEM	ATIVIDADE	RESPON-SÁVEL	CATEGORIA	PRAZO
1	Promover ações, junto ao CCA-RJ, visando treinar o efetivo da nova Seção de Subsistência no SILOMS-SUPRIMENTO e SILOMS-SUBSISTÊNCIA, com vistas a viabilizar a gestão do Rancho.	DIRAD	SISTEMAS	Imediatamente após a publicação deste PCA
2	Definir, com base nas metodologias sugeridas pela SDAB, o quantitativo ideal em termos de quadros e especialidades, para compor a Seção de Subsistência.	DIRAD	RECURSOS HUMANOS	D+10
3	Criar a Seção de Subsistência no SIGPES e suas subseções, conforme definido em Regimento Interno, na estrutura do Gabinete da DIRAD, visando possibilitar alocar o novo pessoal.	DIRAD	RECURSOS HUMANOS	D+30
4	Definir, junto à BAAF, a relação de nomes, com seus respectivos quadros, especialidades e funções do pessoal que irá compor a Seção de Subsistência da DIRAD.	DIRAD	RECURSOS HUMANOS	D+30
5	Promover interações junto à BAAF, visando providenciar, a Portaria de prestação de serviço do efetivo da BAAF, atualmente alocados fisicamente no rancho da DIRAD, na OM DIRAD, inclusive um oficial nutricionista, do Quadro de Oficiais Convocados, da	DIRAD	RECURSOS HUMANOS	D+30

	especialidade NUT I (nutricionista de produção). Tal situação permanecerá até que as TP sejam ajustadas.			
6	Realizar gestões requeridas, visando à designação, como Chefe do Rancho da DIRAD, de um oficial do posto de Capitão, do Quadro de Oficiais Intendentes, da Ativa. Também poderá ser designado um oficial do posto de Primeiro-Tenente, do Quadro de Oficiais Intendentes, da Ativa.	DIRAD	RECURSOS HUMANOS	D+30
7	Promover a atualização da Portaria SEFA nº 1/AJUR, de 8 de janeiro de 2020, com vistas à reclassificação da DIRAD como OM Arranchadora.	DIRAD	NORMATIVOS	D+30
8	Realizar os ajustes necessários no SIGPES e demais Sistemas relacionados, visando classificar a DIRAD como OM Arranchadora, bem como promover junto à BAAF a publicação de arranchamento do pessoal da DIRAD na OM DIRAD, junto à BAAF, tão logo a Portaria SEFA nº 1/AJUR, de 8 de janeiro de 2020, seja atualizada.	DIRAD	SISTEMAS	Em até 30 dias após a publicação da atualização da Portaria SEFA nº 1/AJUR, de 8 de janeiro de 2020.
9	Providenciar a Portaria de prestação de serviço dos militares destinados à Seção de Subsistência da DIRAD, na OM DIRAD, inclusive um oficial nutricionista, do Quadro de Oficiais Convocados, da especialidade NUT I (nutricionista de produção).	BAAF	RECURSOS HUMANOS	D+30
10	Providenciar a realização de inventário de gêneros alimentícios, com vistas a dar baixa nos gêneros da BAAF para a DIRAD, no SIA-Alimentação, para posterior carga	BAAF	PATRIMÔNIO, FINANÇAS E REGISTRO	D+30

	pela DIRAD no SILOMS-SUPRIMENTO.			
11	Uma vez criada a Seção de Subsistência no SIGPES e publicada a prestação de serviço dos militares, promover os itens de assunção de cargo dos novos militares da DIRAD, para publicação em Boletim Interno.	DIRAD	RECURSOS HUMANOS	D+45
12	Realizar inventário contábil, confrontando o relatório sintético de todos os bens móveis permanentes, de uso duradouro e de consumo da BAAF, alocados na DIRAD, registrados no SILOMS e outros sistemas de controle de bens patrimoniais, com os seus relatórios analíticos, para que se proceda a transferência para a DIRAD.	BAAF	PATRIMÔNIO, FINANÇAS E REGISTRO	D+60
13	Providenciar as alterações pertinentes no Regimento Interno da DIRAD (RICA 21-199/2017), com vistas a absorver a estrutura e competências da Seção de Subsistência da DIRAD.	DIRAD	NORMATIVOS	D+90
14	Providenciar as alterações pertinentes no Regulamento de Organização da DIRAD (ROCA 21-26/2019), com vistas a absorver a estrutura da Seção de Subsistência.	DIRAD	NORMATIVOS	D+90
15	Conferir e receber da BAAF, no SILOMS BMP, na nova Seção de Subsistência, as transferências de bens móveis permanentes e de uso duradouro, por meio das Guias de Movimentação de Material, atribuindo a carga aos respectivos setores e chefes de setores.	DIRAD	PATRIMÔNIO, FINANÇAS E REGISTRO	D+90
16	Conferir e receber, no SILOMS-SUPRIMENTO, os bens de consumo em estoque.	DIRAD	PATRIMÔNIO, FINANÇAS E REGISTRO	D+90

17	Providenciar as alterações pertinentes no Regulamento de Organização da BAAF, no que couber.	BAAF	NORMATIVOS	D+120
18	Providenciar as alterações pertinentes no Regimento Interno da BAAF, no que couber.	BAAF	NORMATIVOS	D+120
19	Uma vez ajustadas as TP, diligenciar para que os referidos militares sejam transferidos para a DIRAD.	DIRAD	RECURSOS HUMANOS	30 dias após ajuste da TP

5 DISPOSIÇÕES FINAIS

Os casos não previstos neste Plano serão submetidos à apreciação do Diretor de Administração da Aeronáutica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Gabinete do Comandante da Aeronáutica. *Concepção Estratégica – Força Aérea 100: DCA 11-45*. Portaria nº 1597/GC3, de 10 de outubro de 2018. Publicada no BCA nº 180, de 15 de outubro de 2018. Brasília, DF, 2018.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Gabinete do Comandante da Aeronáutica. Diretriz para a *Reestruturação da Força Aérea Brasileira: DCA 11-53*. Portaria nº 551/GC3, de 13 de maio de 2016. Publicada no BCA nº 082, de 17 de maio de 2016. Brasília, DF, 2016.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Gabinete do Comandante da Aeronáutica. *Diretriz para o aprimoramento da reestruturação do COMAER – Projeto Piloto: DCA 19-5*. Portaria nº 596/GC3, de 19 de maio de 2020. Publicada no BCA nº 086, de 20 de maio de 2020. Brasília, DF, 2020.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Gabinete do Comandante da Aeronáutica. **Portaria nº 547/GC3**, de 7 de maio de 2020. *Reformula o Sistema de Subsistência da Aeronáutica*. Publicada no BCA nº 085, de 19 de maio de 2020. Brasília, DF, 2020.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Gabinete do Comandante da Aeronáutica. **Portaria nº 916/GC3**, de 3 de setembro de 2020. *Dispõe sobre classificação e Qualificação de Unidades do Comando da Aeronáutica, no SIAFI e a correlação entre apoiadas e apoiadoras*. Publicada no BCA nº 161, de 8 de setembro de 2020. Brasília, DF, 2020.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Gabinete do Comandante da Aeronáutica. *Regulamento da Diretoria de Administração da Aeronáutica: ROCA 21-26*. Portaria nº 1.709/GC3, de 27 de setembro de 2019. Publicada no BCA nº 176, de 1º de outubro de 2019. Brasília, DF, 2019.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Diretoria de Administração da Aeronáutica. *Regimento Interno da DIRAD: RICA 21-199*. Portaria nº 256/GABAD, de 1º de novembro de 2017. Publicada no BCA nº 198, de 20 de novembro de 2017. Rio de Janeiro, RJ, 2017.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Secretaria de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica. **Portaria nº 1/AJUR**, de 8 de janeiro de 2020. *Dispõe sobre a classificação das Organizações e Frações de Organizações Militares do Comando da Aeronáutica, quanto ao apoio de serviços de rancho*. Publicada no BCA nº 010, de 20 de janeiro de 2020. Brasília, DF, 2020.